



CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM ESTUDOS DA CRIANÇA EM NOTÍCIA

O QUE ACONTECE NO CIEC ESTÁ AQUI!



EDITORIAL

Rui Ramos



Nesta segunda newsletter do ano de 2026, podemos encontrar a referência a um conjunto de atividades realizadas pelos investigadores do CIEC no primeiro trimestre do ano, assim como o anúncio de atividades a realizar num futuro imediato e a médio prazo. Entre estas, sublinho as que se focalizam no Dia Mundial da Criança (1 de junho) e no Dia do CIEC (8 de junho) e, um pouco mais tarde, o nosso III Congresso Internacional em Estudos da Criança (1 a 3 de outubro). Espero que todos os investigadores possam participar nestes eventos, que nos ligam à sociedade e à comunidade internacional dos estudos da criança.

Com grande satisfação, noto igualmente o anúncio do doutoramento *honoris causa* que a Universidade de Córdoba atribuiu à nossa colega Ana Serrano. É um justo reconhecimento do seu percurso pessoal e do seu contributo científico, mas igualmente um conforto para todo o CIEC, o IE e a UMinho.

Contudo, há algo que esta newsletter não apresenta e que quero registar: neste período, tivemos 22 projetos de investigação em funcionamento, suportados por diferentes programas, e 20 candidaturas a financiamento de outros projetos. Trata-se de uma inquestionável prova de vitalidade dos nossos investigadores, que me apraz destacar.

ICCS 2026

O Centro de Investigação em Estudos da Criança do Instituto de Educação da Universidade do Minho, em colaboração com a Universidade de Linköping, a Universidade de Santiago de Compostela e a Universidade de Suffolk, convidam académicos, profissionais e estudantes de pós-graduação a submeterem propostas de comunicação a apresentar no ICCS 2026 – III International Conference on Child Studies “Listen to me! Children’s Voices and Agency”, que terá lugar nos dias 1, 2 e 3 de outubro de 2026, em Braga.

Para mais informações aceder ao link : <https://ciecum.my.canva.site/iccs-2026>



NOVA COORDENAÇÃO DA COMUNIDADE DE INVESTIGAÇÃO 3

A investigadora Diana Pereira assumiu recentemente a coordenação da Comunidade de Investigação 3: Profissionais da infância, famílias e comunidades. O CIEC expressa os votos de maior sucesso à doutora Diana Pereira nas suas novas funções de liderança científica.



NOVOS ROSTOS

Joana Silva

Chamo-me Joana Silva e sou licenciada em Design de Comunicação. Atualmente, frequento o Mestrado em Ensino de Artes Visuais no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, na Universidade do Minho, com o objetivo de lecionar disciplinas como Desenho, Oficina de Artes e Oficina de Multimédia. Paralelamente, integro, enquanto bolsista de investigação, o projeto Co-Play STEAM, que se alinha com o meu interesse de interligar o design com a educação.

Nos tempos livres gosto de ler e de desenhar. Atualmente, foco-me em explorar novos materiais e em desenvolver soluções gráficas que tragam valor tanto à minha prática profissional como à aprendizagem dos meus alunos. E sim, enquanto designer, a minha vida é um ciclo constante de guardar ficheiros como 'final_v2_este_sim_final.pdf'.



Mariana Cardial

Sou Mariana Cardial, licenciada em Design Gráfico e atualmente estou a frequentar o mestrado em Design Digital no IPCA - Instituto Politécnico do Cávado e Ave, onde tenho vindo a explorar cada vez mais a relação entre design, tecnologia e educação.

Colaboro no projeto europeu AI2PI – Teacher Academy, enquanto bolsista de investigação, onde contribuo, sobretudo, na área de comunicação, estratégia de design, estruturação de comunicação do projeto e visualização de modelos conceptuais relacionados com literacia em inteligência artificial na formação de professores.

No meu tempo livre gosto de consumir todo tipo de entretenimento, cinema, animação, literatura, jogos e música. Gosto de experimentar novas ferramentas digitais, trabalhar em projetos de design e explorar formas de tornar ideias complexas mais claras através da comunicação visual. Design é mesmo a minha paixão.



Sílvia Nunes

O meu nome é Sílvia Nunes e, neste momento, integro o projeto AI2PI, enquanto bolsista de investigação, colaborando no estudo e na promoção de práticas educativas inovadoras que ligam a educação à Inteligência Artificial.

O meu percurso tem-se desenvolvido na área da educação, com interesse pela inovação cultural e digital, pela Inteligência Artificial aplicada à educação, pelas tecnologias imersivas (XR) e pelas questões da ética e do bem-estar digital.

Nos meus tempos livres coordeno também projetos de educação de adultos e de intervenção comunitária, que refletem o meu interesse por práticas educativas mais inclusivas, participativas e ligadas às comunidades.

Fazer parte do CIEC e do projeto AI2PI tem sido uma experiência muito enriquecedora, que me tem permitido aprender, crescer e colaborar em iniciativas que articulam educação, inovação e desenvolvimento socioeducativo.



OS NOSSOS INVESTIGADORES

Carla Maria de Faria Alves e Pires Antunes

Sou membro do CIEC e desenvolvo a minha atividade docente no âmbito da Educação Dramática /Teatro. Sou doutorada em Educação Dramática/Teatro, licenciada em Teatro - Formação de Atores pela Escola de Teatro do Conservatório Nacional de Lisboa e licenciada em Política Social pelo Instituto de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa. Os meus interesses de investigação prendem-se com o Teatro Educação e a Animação Teatral, estando envolvida em projetos associados ao tema do 'Jogo Dramático da Criança' com colegas de outra instituição de Ensino Superior.

Atualmente, integro várias comissões de curso, nomeadamente de Licenciatura, de Mestrados e de Doutoramento. Ao longo da minha carreira na Universidade do Minho fui diretora de vários cursos de licenciatura e de mestrado, tendo sido a fundadora do já extinto Mestrado em Animação Teatral. Participei em vários projetos de investigação, tendo sido Investigadora Responsável do Projeto CENAS & CIÊNCIAS - Plano orientado para o combate do sucesso escolar (projeto de promoção de ensino integrado) - Terras do Bouro. Integrei a Assembleia Estatutária para a Criação do Instituto de Educação. No âmbito da minha docência, todos os anos desenvolvo com os estudantes mostras públicas do seus trabalhos de dramatizações para a infância, atividade que muito me agrada. Neste sentido, temos tido a oportunidade, algumas vezes, de ter crianças de jardins de infância como público, o que é uma mais-valia não só para os estudantes, mas também para o IE.

É membro integrado do CIEC onde tem desenvolvido investigação na área do Teatro Educação e da Animação Teatral.



OS NOSSOS DOUTORANDOS

Taimara Roa Aleaga

Sou licenciada em Educação Pré-escolar pela Universidade de Granma (Cuba) e mestre em Ciências de Educação Superior pela Universidade de Oriente (Cuba). Atualmente, doutoranda em Ciências da Educação, na especialidade de Desenvolvimento Curricular, no Instituto de Educação da Universidade do Minho, onde estou integrada como estudante do CIEC. O meu projeto de doutoramento centra-se na harmonização curricular e na qualidade da formação inicial de educadores de infância em Angola, a partir de um estudo comparativo que envolve três instituições de Ensino Superior em Luanda. Em relação ao meu percurso profissional, tenho mais de quinze anos de experiência no Ensino Superior em Cuba e em Angola e, neste momento, atuo como Professora Auxiliar do Centro de Formação Saber. Integro o projeto internacional Formação de doutores no espaço lusófono, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Brasil, 2024–28) e concluí o Curso de Aprofundamento em Literacia em Inteligência Artificial (IA) Aplicada à Criatividade na Educação, de nível Especialização na UMinho. Tenho publicado vários livros, capítulos de livros e artigos científicos, destacando-se Concepções didático-metodológicas para o aperfeiçoamento da Educação Pré-Escolar em Angola (Morfema, 2024) e o artigo “Pre-professional practice: necessary implementation as a mandatory curricular unit in the harmonization of higher education in Angola” (<https://doi.org/10.51249/gei.v6i02.2464>). Sou avaliadora da Revista Educación, Política y Sociedad (Qualis-CAPES A3) e participei recentemente no V Congresso Internacional de Educação CIEDU 2025 e no Encuentro Internacional sobre TDAH (2026). As minhas áreas de investigação incluem o desenvolvimento curricular, a formação inicial de educadores de infância, a harmonização curricular no Ensino Superior e as políticas educativas em Angola.



ATIVIDADES REALIZADAS NO ÂMBITO DOS NOSSOS PROJETOS



AI2PI – *From Artificial Intelligence to Pedagogical Innovation*

Entre os dias 16 e 18 de fevereiro de 2026, realizou-se, em Innsbruck, Áustria, a reunião presencial do projeto europeu AI2PI – *From Artificial Intelligence to Pedagogical Innovation* (<https://www.ai2pi.eu/>), que reúne parceiros internacionais com o objetivo de promover a integração pedagógica da inteligência artificial na formação inicial e contínua de professores, através do desenvolvimento de competências, recursos formativos e comunidades de prática. A Universidade do Minho esteve representada pelas investigadoras do CIEC Cristina Sylla, coordenadora nacional do projeto, Orlanda Tavares e Diana Pereira.

Ao longo das sessões de trabalho foram aprofundadas questões relacionadas com a articulação entre os diferentes *work packages*, o desenvolvimento do modelo de competências do projeto e a definição das próximas etapas de implementação. O encontro constituiu, assim, um momento importante de colaboração científica e de alinhamento estratégico entre as instituições parceiras, reforçando a reflexão em torno dos desafios e das possibilidades da integração pedagógica da inteligência artificial na formação de professores



Erasmus+ Co-Play STEAM

As investigadoras Cristina Sylla (coordenadora nacional do projeto) e Orlanda Tavares participaram na reunião do projeto Erasmus+ Co-Play STEAM, *Computational Play as a Pathway to STEAM Learning in Early Childhood Education and Care*. A reunião teve lugar na Universidade de Stavanger e decorreu de 9 a 11 de fevereiro de 2026.

O projeto é financiado pela União Europeia e, para além da Universidade do Minho, reúne as universidades de Hogskolan, Halmstad (Suécia), Professionshøjskolen University College Nordjylland (Dinamarca), University of Stavanger (Noruega) e o Comparative Research Network EV (Alemanha). <https://coplaysteam.org/>



Erasmus+ UMOVE(ME)

Esteve na Universidad de La Salle, Bogotá, Colômbia, no âmbito do Erasmus+ UMOVE(ME), no período de 16 a 20 de fevereiro de 2026. Além de visitas técnicas ao Centro de Enseñanza Virtual, Ema Mamede proferiu a Conferência intitulada “Enseñar Matemáticas en los Primeros Años: Preparando niños y niñas para el Siglo XXI” para estudantes e professores da Licenciatura en Educación Básica Primaria daquela Universidade. Foram também estabelecidas parcerias para o futuro em projetos sobre recursos para a aula de Matemática e realizaram-se ainda visitas a escolas, além de outras atividades.



OS NOSSOS INVESTIGADORES LÁ FORA

Zélia Anastácio

A investigadora do CIEC Zélia Anastácio, participou, com a doutoranda Andrea Kerckoff dos Santos, no 10th *International Conference on Childhood and Adolescence* (ICCA 2026), que se realizou no Porto, de 28 a 30 de janeiro de 2026, com a comunicação “Evidências da Associação da Anquiloglossia com Assimetria Corporal e Repercussões em Bebês: perspectiva ortodôntica”. <https://icca.eventqualia.net/pt/2026/inicio/>



As investigadoras do CIEC Zélia Anastácio e Isabel Condessa participaram no XXXIII Colóquio Internacional AFIRSE Portugal – Políticas e Práticas de Educação e Formação: Contributos da Investigação, que se realizou no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, de 11 a 13 de fevereiro, com a comunicação oral “Educação Menstrual e Atividade Física Escolar: como Sensibilizar a partir do Testemunho de Estudantes Universitárias”. A investigadora Zélia Anastácio participou ainda com as doutorandas de estágio científico avançado Letícia Ferreira e Laíse Durante com as comunicações intituladas, respetivamente, “A (Im)Percepção Botânica presente no Desenho das Crianças das Séries Iniciais da Educação Fundamental Brasileira” e “Experiências da Educação para a Sexualidade: diálogos possíveis entre Brasil e Portugal”. <https://afirse.ie.ul.pt/coloquios/>



A investigadora do CIEC Zélia Anastácio participou com a doutoranda de estágio científico avançado Letícia Ferreira no II Colóquio Internacional Repensar a América Latina Decolonialidade, Interculturalidade e Novas Subjetividades, que se realizou na Universidade do Minho em 25 e 26 de fevereiro, com a comunicação intitulada “Dos Nativos ao Colonialismo: a Impercepção Botânica como Herança na Trajetória Histórica da Botânica no Brasil”, apresentada por Letícia Ferreira. <https://doity.com.br/ii-coloquio-internacional-repensar-a-america-latina>



A investigadora do CIEC Zélia Anastácio participou com a doutoranda de estágio científico avançado Letícia Ferreira no XXI CIE-UMA / I Congresso Internacional de Educação “Aprender na Era Digital: Inovação Pedagógica e Inteligência Artificial”, que se realizou na Universidade da Madeira em 26 e 27 de fevereiro, com a comunicação oral intitulada “Representações da Natureza nos desenhos infantis: a planta quadrada no contexto da era digital e da impercepção botânica”, apresentada por Letícia Ferreira. <https://www.uma.pt/noticias/xxi-coloquio-cie-uma-i-congresso-internacional-de-educacao/>



A investigadora do CIEC Zélia Anastácio participou em dois júris de defesa de doutoramento como arguente principal em diferentes universidades brasileiras. No dia 2 de março arguiu a tese com título “Programa de Habilidades de Vida para Crianças em Situação de Acolhimento Institucional”, da autoria de Dulcilene Melo, sob orientação da professora Sirlei Lauxen, da UNICRUZ. No dia 4 de março, arguiu a tese intitulada “Entre Saberes e Políticas Públicas: a Formação de Professores da Educação Infantil na Interface com a Educação Ambiental”, da autoria da doutoranda Diovana Machado da Silva, sob orientação da professora Vidica Bianci, da UNIJUÍ.

OS NOSSOS INVESTIGADORES LÁ FORA

Diana Pereira

No dia 28 de fevereiro, a investigadora Diana Pereira participou como oradora convidada no encontro SEEd II – *Smart Education Ecosystem*, realizado em Vila do Conde e organizado pela Câmara Municipal de Vila do Conde no âmbito da inovação pedagógica e da transformação digital na educação.

A palestra apresentada pela investigadora, intitulada “Inovação Pedagógica: da Investigação à Prática”, centrou-se na relação entre a investigação científica e a implementação de estratégias e práticas pedagógicas inovadoras em contextos educativos. Durante a sua intervenção foram discutidos exemplos e evidências de como a investigação em educação pode contribuir para a melhoria das práticas pedagógicas, apoiando professores e escolas na integração de metodologias ativas, tecnologias digitais e ambientes de aprendizagem emergentes.

O encontro reuniu professores, diretores de agrupamentos, investigadores e parceiros institucionais, promovendo a partilha de experiências e boas práticas no âmbito do *Smart Education Ecosystem* (SEEd). Este projeto é coordenado pelo investigador Alexandre Torres (CIEd) e insere-se no âmbito do seu trabalho de doutoramento, tendo como objetivo promover um ecossistema educativo inovador no concelho de Vila do Conde, articulando investigação, prática pedagógica e tecnologia educativa. Entre os temas abordados ao longo do evento destacaram-se a Inteligência Artificial Generativa, a Robótica Educativa, os Ambientes Virtuais de Aprendizagem Imersivos e as tecnologias de Realidade Virtual e Aumentada, evidenciando o crescente papel destas ferramentas na transformação das práticas de ensino e aprendizagem.

No dia 20 de março, a investigadora Diana Pereira foi convidada pela Universidade do Algarve para dinamizar uma ação de formação dirigida ao corpo docente da instituição, subordinado ao tema “Avaliar para quê? Porquê? Como e para quem?”. Este convite insere-se no âmbito da aposta da Universidade do Algarve na promoção da inovação pedagógica, eixo central da sua política educativa, e na implementação do projeto SAPIEN – *South and Atlantic Pedagogical Innovation; Excellence Network* (CE), um Centro de Excelência desenvolvido em consórcio com oito instituições de ensino superior do sul do país e regiões insulares. A iniciativa promoveu a reflexão crítica sobre os processos de avaliação no ensino superior, incentivando a adoção de estratégias inovadoras, sustentadas e orientadas para uma avaliação mais justa e significativa.



Anabela Cruz-Santos

A investigadora do CIEC Anabela Cruz-Santos dinamizou uma sessão *Lectio Inauguralis* subordinada ao tema “Educação inclusiva em Portugal: recomendações e orientações para alunos com necessidades educativas especiais”. A iniciativa constituiu um importante momento de reflexão e partilha de conhecimentos sobre práticas inclusivas no contexto educativo português, evidenciando estratégias e recomendações fundamentais para a promoção de uma educação mais equitativa, acessível e ajustada às necessidades de todos os alunos.



OUTRAS PARTICIPAÇÕES DOS NOSSOS INVESTIGADORES

Ana Sani

Oradora convidada na sessão Conversas Feministas do *Gender Workshop Series*, promovida pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade Coimbra, no dia 28 de janeiro de 2026, pelas 17h.

[https://drive.google.com/file/d/1RsVluZ99896zeuGeGEjflxI9pX4KO_bn/view?usp=sharing]



Zélia Anastácio

A investigadora do CIEC Zélia Anastácio participou na iniciativa da UMinho Universidade de Portas Abertas – **UPA 2026** – que decorreu no Campus de Azurém, em Guimarães, com uma atividade em permanência ao longo do dia 6 de março intitulada Níveis de Organização da Vida e Saúde. A atividade mobilizou para o evento equipamentos de atividades científicas e pedagógicas, como material de microscopia e modelos anatómicos, com o objetivo de demonstrar a oferta formativa associada à Licenciatura em Educação Básica. Ao longo do dia foram muitos os alunos de ensino secundário que participaram nas atividades, revelando interesse e satisfação.



Colaboração com a Universidade de Aveiro

A investigadora do CIEC Zélia Anastácio esteve presente juntamente com a doutoranda de estágio científico avançado Letícia Ferreira na inauguração da exposição “Da pimenta à baunilha: viagem pelo mundo das especiarias”, de curadoria do professor Luís Mendonça Carvalho, patente de 10 de março a 10 de abril de 2026, na Biblioteca da Universidade de Aveiro. A participação foi por convite da professora Maria de Lourdes Pereira, do CICECO, que colaborou na organização da mesma.

<https://www.ua.pt/pt/noticias/0/95906>



Fernando Azevedo

O investigador do CIEC Fernando Azevedo integrou o júri da fase municipal do Concurso Intermunicipal de Leitura do Cávado (CILC) 2025/2026, realizada a 26 de março, na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, em Braga. A iniciativa reuniu alunos do 2.º ciclo do Ensino Básico em provas de leitura expressiva e interpretação crítica das obras selecionadas.

A participação de Fernando Azevedo destacou a ligação entre investigação, escola e comunidade, reforçando o compromisso do CIEC-UMinho com a promoção da leitura e da formação de leitores críticos desde os primeiros níveis de ensino. No final, foram selecionados dois alunos para representar o Município de Braga na fase intermunicipal do concurso, em Esposende.

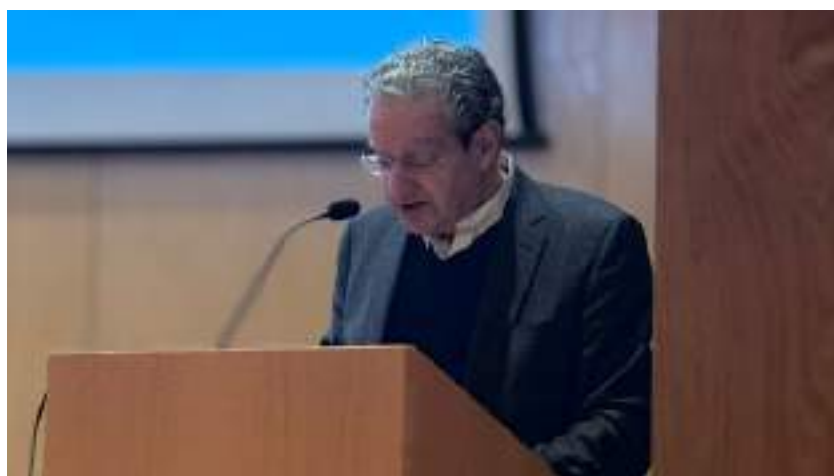


ACONTECEU

VI Jornadas de Reflexão “Currículo, Avaliação e Profissão Docente”

Os investigadores do CIEC Assunção Flores, Diana Pereira, Eva Fernandes, Adriana Cunha e Luís Costa organizaram a VI edição das Jornadas de Reflexão Currículo, Avaliação e Profissão Docente, que, nesta edição, se associaram às jornadas da ADMEE – *Association pour le Développement des Méthodologies d’Évaluation en Éducation – Europe*, subordinadas ao tema “Reimaginar a Escola: Desafios Globais, Currículo e Avaliação”. O evento foi coorganizado com os estudantes dos Mestrados em Ensino Andréa Alves, Bernardo de Souza, Catarina Ramos, Isabel Gonçalves, Joana Padrão e Miguel Farias, no âmbito da unidade curricular Currículo, Avaliação e Tecnologias Digitais (1.º ano, 1.º semestre) e das bolsistas Gabriela Silva e Rosa Ferreira, e contou com a coordenação de Maria Assunção Flores (CIEC-UM) e Eusébio André Machado (Universidade Portucalense / ADMEE, Secção de Portugal). O evento incluiu as conferências de Licínio Lima (Professor Emérito do Instituto de Educação da Universidade do Minho) e de Christophe Grémion (Presidente da ADMEE-Europa), que contribuíram para aprofundar a reflexão sobre os desafios contemporâneos da educação. Num contexto marcado por rápidas transformações sociais, tecnológicas e culturais, as Jornadas promoveram o debate sobre os modos de ensinar, aprender e avaliar, face aos desafios atuais.

No âmbito das Jornadas, a investigadora Palmira Alves (CIEC-UM) foi ainda homenageada pela sua reconhecida carreira e pelo contributo relevante do seu trabalho e investigação na área da avaliação das aprendizagens, amplamente reconhecido nacional e internacionalmente.



ATIVIDADES REGULARES DO CIEC

Oficina de Escrita Científica

21/01/2026 - "Investigação quantitativa: métodos, resultados e discussão"
Dinamizado por Regina Alves



18/03/2026 - "Investigação qualitativa: métodos, resultados e discussão"
Dinamizado por Orlanda Tavares



Seminário permanente de metodologias de investigação

28/01/2026 - "Programa MAXQDA"
Dinamizado por Orlanda Tavares



11/03/2026 - "Análise de Narrativas"
Dinamizado por Eva Fernandes



Ciência com Café

25/02/2026
Dinamizado por Regina Alves, com a participação da doutoranda Vivian Madalozzo



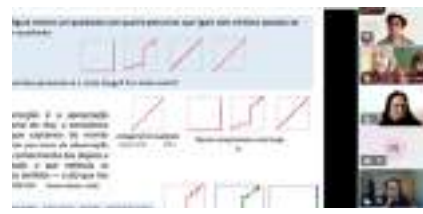
Conferências CIEC

16/03/2026 - "Caracterização da violência sexual contra crianças indígenas no norte do Brasil: contribuições para os estudos da criança"
Milene Maria Xavier Veloso, Universidade Federal do Pará, Brasil



Webinar

04/02/2026 - "O estudo de aula na formação inicial de professores"
João Pedro da Ponte, Universidade da Geórgia, EUA
Moderado por Ema Mamede, CIEC-UM



22/04/2026 - "Potencialidades das tarefas com múltiplas (re)soluções na aprendizagem matemática"
Ana Barbosa e Isabel Vale, Instituto Politécnico de Viana do Castelo
Moderado por Ema Mamede, CIEC-UM



DOUTORAMENTOS CONCLUÍDOS

Helena de Jesus Figueira de Almeida e Silva

Título da Tese: “Diagnóstico do abandono escolar de crianças e jovens no ensino especializado de música em Portugal. Estudo de caso”

Doutoramento em Estudos da Criança, na especialidade Educação Artística.

Orientadora: doutora Maria Helena Gonçalves Leal Vieira

Data de conclusão: 9 de janeiro de 2026



Ageu Adão Lora Serrote

Título da Tese: “Formação inicial de professores do ensino primário na área da metodologia de educação pré-escolar”

Doutoramento em Estudos da Criança, na especialidade de Infância, Desenvolvimento e Aprendizagem

Orientadora: doutora Maria Cristina Cristo Parente

Data de conclusão: 16 de janeiro de 2026



Elisabete Teixeira Gonçalves

Título da Tese: “A influência percebida da família no bem-estar e nas vivências académicas de jovens ingressantes no contexto universitário”

Doutoramento em Ciências da Educação, na especialidade de Psicologia da Educação

Orientadoras: doutora Ana Maria Tomás de Almeida e doutora Joana Ribeiro Casanova Pinto

Pinto

Data de conclusão: 19 de janeiro de 2026



Raquel Salomé Oliveira Pereira

Título da Tese: “Articulação entre educação literária, linguística e matemática através da poesia em educação pré-escolar”

Doutoramento em Estudos da Criança, na Especialidade de Infância, Desenvolvimento e Aprendizagem

Orientadoras: doutora Ana Maria Tomás de Almeida e a doutora Joana Ribeiro Casanova Pinto

Pinto

Data de conclusão: 6 de fevereiro de 2026



Carlos Eduardo Lopes da Silva

Título da Tese: “As práticas corporais na perspectiva da educação integral: contribuições para a formação ambiental de crianças”

Doutoramento em Estudos da Criança, na Especialidade de Saúde Infantil e Educação Física

Orientadora: doutora Maria Beatriz Ferreira Leite de Oliveira Pereira

Data de conclusão: 19 de fevereiro de 2026



NOTÍCIAS



Ana Serrano recebe o título de Doutora Honoris Causa

A Universidade de Córdoba, em Espanha, atribuiu, no passado dia 5 de março, o título de Doutora Honoris Causa a Ana Maria Silva Pereira Henriques Serrano, Professora Associada Aposentada da Universidade do Minho e investigadora do CIEC.

A atribuição do Doutoramento Honoris Causa constitui um reconhecimento internacional do seu percurso académico, científico e cívico, marcado pelo compromisso com a Intervenção Precoce na Infância, a Educação Especial e a Inclusão.

O CIEC congratula-se com esta distinção, que prestigia a sua comunidade científica e reforça o impacto nacional e internacional do trabalho desenvolvido no Centro.



Fernando Ilídio Ferreira

Investigadores do IE Leonor Lima Torres e Fernando Ilídio Ferreira, investigador do CIEC, integram equipa responsável por Estudo de Diagnóstico e Avaliação do Processo de Descentralização na Área da Educação, apresentado dia 30 de março, em Lisboa.

<https://www.lusa.pt/search-results?kw=%22universidade%20do%20minho%22>

Rui Ramos



Desde o início de 2025, o IE tem vindo a colaborar com o IUNE – Instituto Universitário Naroman Esperansa, uma instituição timorense que possui um jardim de infância e uma escola do 1.º ciclo do ensino básico, e que faz formação de profissionais para estes níveis de educação e ensino. Trata-se de uma instituição privada, da Igreja Católica, e gerida por duas congregações de religiosas. A atual vice-reitora é a ex-estudante do IE Maria dos Anjos Semedo. Está situada em Gleno, uma região de montanha conhecida pela produção de café, com gritantes problemas de desenvolvimento e pobreza generalizada.

Do protocolo de cooperação faz parte a lecionação de várias disciplinas do respetivo plano de estudos, em regime de ensino a distância. No presente ano letivo, o protocolo de colaboração entre as duas instituições inclui um programa de mobilidade, que vai levar duas estudantes do IE, apoiadas pelo investigador Rui Ramos, para uma estadia de cerca de duas semanas no IUNE, no final de maio e início de junho próximos.

As estudantes são finalistas do Mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Vão escolher e adaptar atividades desenvolvidas na prática pedagógica do seu estágio para as desenvolver com crianças timorenses. Vão igualmente partilhar as suas experiências com os estudantes do IUNE que fazem a sua formação de nível superior.

Trata-se de uma oportunidade singular para as duas estudantes, que vem complementar a sua formação, consolidar a sua experiência e alargar as suas competências interculturais. Será também, certamente, uma experiência marcante para as crianças e os jovens timorenses envolvidos, favorável à presença visível da língua portuguesa em Timor-Leste.

OS NOSSOS VISITANTES

Osni Marques Junior

Me chamo Osni Marques Junior, sou brasileiro e realizo Doutorado em Educação pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação, sob orientação da Profa. Dra. Regina Célia Linhares Hostins. Integro o Grupo de Pesquisa Observatório de Políticas Educacionais, no qual desenvolvo a tese intitulada Cocriação de jogos digitais mediada por experiências estéticas com o literário em contextos inclusivos, investigação que articula literatura, experiência estética, jogos digitais e educação inclusiva. No âmbito da formação doutoral, realizei Doutorado Sanduíche na Universidade do Minho (UMinho), em Braga, Portugal, no período de outubro de 2025 a janeiro de 2026, com fomento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), e supervisão do coorientador Prof. Dr. Fernando José Fraga de Azevedo. Essa experiência possibilitou o aprofundamento teórico e metodológico da pesquisa, além de fortalecer a cooperação acadêmica internacional entre a UNIVALI e a UMinho.



As vivências acadêmicas no Instituto de Educação e no Centro de Investigação em Estudos da Criança ampliaram minha compreensão sobre a educação como experiência ética e estética, como também o papel da literatura e da inclusão. A participação em eventos científicos, oficinas formativas, socializações de pesquisa e visitas técnicas favoreceu o diálogo com investigadores de diferentes países e tradições epistemológicas, incidindo diretamente no refinamento conceitual da tese. Esse percurso internacional articula-se às ações desenvolvidas no Brasil no âmbito do projeto Ateliês de Criação Colaborativa de Tecnologias Assistivas Digitais: games para o desenvolvimento intelectual, cognitivo e socioemocional – Dua Games, projeto guarda-chuva no qual a minha tese está inserida. A iniciativa promove oficinas de criação de jogos digitais no Laboratório de Criatividade e Desenvolvimento Humano da UNIVALI, envolvendo crianças e adolescentes com e sem deficiência, com foco na ampliação da autonomia, da participação colaborativa, na perspectiva inclusiva.

O Dua Games, aprovado no edital SisAssistiva/2022 da Finep, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), é coordenado pela Profa. Dra. Adriana Gomes Alves e envolve pesquisadores e docentes dos cursos de Design de Games e Ciência da Computação, bem como dos Programas de Pós-Graduação em Educação, Psicologia e Saúde e Gestão do Trabalho, consolidando-se como uma prática inovadora no campo da educação inclusiva e tecnológica, fundamentada na cocriação de jogos digitais e na formação integral do sujeito.

Retorno ao Brasil com sentimento de realização acadêmica e pessoal. As experiências vividas em Portugal, articuladas às práticas desenvolvidas no contexto brasileiro, permitiram compreender, de forma ampliada e sensível, o potencial da cocriação de jogos digitais mediada pela literatura como estratégia estética, formativa e inclusiva. Levo comigo aprendizagens, encontros e relações que reafirmam meu compromisso com uma educação pública, inclusiva e socialmente comprometida, fortalecendo minha identidade como pesquisador e educador.

Carolina Vilela

Foi uma experiência muito enriquecedora poder fazer um Estágio em Pesquisa no CIEC, sob orientação da professora Teresa Vilaça, durante o período de 12 de janeiro a 13 de março de 2026. Com a possibilidade de ampliar para a percepção docente a linha de pesquisa com que trabalho no Brasil (educação sexual e população LGBT+), trabalhamos em uma investigação para avaliar como professores do ensino básico e secundário percebem a população transgênero no espaço escolar e como têm sido as atuações em educação sexual formal em sala de aula.

Foi um privilégio assistir às aulas da professora Teresa, nas quais aprendi muito sobre práticas de mediação e de educação para saúde, pois os considero dois tópicos essenciais para trabalhar a educação em sexualidade. Durante esse período, também pude participar das formações continuadas do CIEC, o que permitiu ampliar os horizontes a respeito de novas metodologias, além de poder ter acesso a novas discussões sobre práticas educacionais e direitos da criança. Esse intercâmbio é particularmente valioso para a minha formação em Psicologia, em que a interdisciplinaridade se mostra essencial para atuações e pesquisas cada vez melhores.

Além disso, trocar com outros investigadores, vivenciar o *campus* e conhecer como a vida universitária ocorre fora do Brasil traz inspiração sobre o que podemos fazer diferente por aqui. Assim, retorno ao Brasil com a marca de todas essas experiências em mim e diversas ideias para seguirmos realizando parcerias no futuro, pois é no coletivo que se faz a melhor ciência.



OS NOSSOS VISITANTES

Helen Cristiane da Silva Theodoro

Atualmente, sou doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Educação Especial (PPGEEs) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Minha trajetória acadêmica inclui a Licenciatura e o Mestrado em Educação Especial, além de ter exercido a docência na mesma instituição. Atuo como palestrante, formadora e consultora educacional especializada. Desenvolvo pesquisas sobre a parentalidade atípica junto a um casal de pais com cegueira que tem uma filha normovisual. Além disso, investigo temas como sexualidade, educação sexual, deficiência e suas inúmeras interseccionalidades, promovendo a inclusão e a acessibilidade nos contextos educacional e social.

Estive na Universidade do Minho desenvolvendo o Estágio Científico Avançado de Doutorado, realizado junto ao Instituto de Educação e ao Centro de Investigação em Estudos da Criança – Especialidade: Saúde Infantil e Educação Física –, sob a supervisão da professora doutora Zélia Ferreira Caçador Anastácio, entre os meses de setembro de 2025 e janeiro de 2026. O ECA PhD integra o Programa Institucional de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE/CAPES/Brasil).

Considerando meu período de permanência, foi possível ampliar minha pesquisa de doutorado e alcançar os objetivos propostos no projeto inicial, como, por exemplo, conhecer as políticas de educação sexual e suas especificidades no contexto intercontinental. Somado a isso, pude lecionar em algumas aulas e participar de seminários, congressos nacionais e internacionais, palestras e reuniões, experiências que ampliaram meus conhecimentos acerca da realidade observada entre Brasil e Portugal.

Para além de toda a experiência acadêmica, acredito que o ECA PhD promove uma vivência ainda mais significativa para o desenvolvimento humano. Poder sair do país de origem e imigrar, ainda que por um curto período, experienciando novas culturas, sociedades, modelos educacionais e padrões normativos e políticos também contribui para a construção da cidadania e da identidade. Além disso, rompem-se barreiras alimentadas pela xenofobia e pelo distanciamento econômico, a partir do momento em que se vivenciam o acolhimento, a receptividade e o respeito mútuo.

Agradeço imensamente à minha supervisora, professora doutora Zélia Ferreira Caçador Anastácio, ao CIEC e a todos os profissionais do IE e da UMinho. O CIEC é um centro de excelência que tem minha total admiração, e almejo retornar para novas pesquisas e oportunidades.



PARA SABER MAIS SOBRE...

A Educação para a Saúde (ES) é uma das estratégias mais importantes ao nível dos cuidados de saúde primários, uma vez que não só contribui para a melhoria das condições gerais de saúde da população, mas também desempenha um papel crucial na relação terapêutica, na melhoria da qualidade dos cuidados e no aumento dos níveis de Literacia para a Saúde (LS), reduzindo custos financeiros dos serviços de saúde. Os conceitos que cada um de nós tem sobre determinado fenómeno, como é o caso da promoção e da ES, moldam e influenciam as nossas práticas. Estas devem estar baseadas numa boa teoria. Sem uma boa teoria, dificilmente podem existir boas práticas e competências baseadas na evidência. A formação académica e a reflexão crítica acerca dos conceitos e das práticas ajudam-nos a ser mais competentes nos papéis que desempenhamos. No ensino, o paradigma não está mais centrado na memorização, mas nas competências. Assim, através da discussão de ideias e reflexão em grupo, procura-se passar de uma prática de ES centrada na transmissão de conhecimentos, para uma prática que possa trabalhar com as pessoas, para além da dimensão cognitiva, a dimensão atitudinal e os valores e as competências. O conhecimento, por si só, não implica a mudança de comportamento das pessoas. É uma condição necessária, mas não suficiente. Haverá que robustecer a capacidade de tomada de decisão e o saber fazer o novo comportamento mais saudável. Por sua vez, a LS é um fenómeno distinto da ES, apesar de frequentemente serem tomados como sinónimos. A LS pode definir-se como a capacidade dos indivíduos para obter, interpretar e compreender informações e serviços básicos de saúde e a competência para utilizar essas informações e serviços de forma a melhorar a sua própria saúde e das comunidades que os rodeiam. É, por isso, um fenómeno mais associado a competências e de dentro para fora, do que de fora para dentro. O profissional de saúde também é um educador, que deverá ter um olhar muito atento para a criança e jovem, sujeitos que, devido à sua fase de desenvolvimento, estão a construir a sua personalidade e a adotar comportamentos, que, muitas vezes, se repetem ao longo da vida e que todos desejamos que sejam o mais saudáveis possível. Uma criança e um adolescente saudáveis estarão a construir alicerces para serem adultos saudáveis e com melhor qualidade de vida. Não importa só viver mais, mas viver com mais qualidade!

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE ...

O que saber...

Amâncio Carvalho

OS NOSSOS PROJETOS

“Gostas de histórias digitais interativas?
Então vem explorar os materiais Mobeybou!”

No dia 5 de março, no âmbito da iniciativa UMinho Portas Abertas (UPA), realizou-se a atividade “Gostas de histórias digitais interativas? Então vem explorar os materiais Mobeybou!”, dedicada à divulgação do projeto Mobeybou, coordenado pela Investigadora do CIEC Cristina Sylla, e dinamizada por Daniel Rosa e Sílvia Nunes. A iniciativa proporcionou aos participantes uma experiência prática de storytelling multimodal, através da exploração de materiais e ferramentas digitais orientados para a criação de narrativas interativas. Simultaneamente, promoveu a reflexão em torno da criatividade, da diversidade cultural e da comunicação em contextos educativos, evidenciando o potencial pedagógico das narrativas digitais e das tecnologias interativas no desenvolvimento de práticas educativas inovadoras



VALE A PENA LER...

No início de 2026, a literacia jurídica em Portugal deu mais um passo importante com o lançamento de "O Direito - Onde estás tu no mundo das regras e das leis?" (Volume I). Esta obra, que nasce no seio do NOVA Centre for Child Law and Children's Rights da Universidade NOVA de Lisboa, surge com a missão clara de desmistificar o universo jurídico, traduzindo conceitos complexos para uma linguagem acessível, pedagógica e envolvente para o público infantojuvenil.

Escrito por um coletivo de especialistas (Paulo Guerra, Rui do Carmo, Maria Perquilhas, Rui Sousa Silva, Odete Severino Soares e Maria Miguel Oliveira da Silva), o livro não é apenas um manual de regras, mas um convite à reflexão sobre a cidadania. A obra encontra a sua base ética e filosófica no pensamento de Álvaro Laborinho Lúcio, defendendo a centralidade da criança como sujeito ativo de direitos na sociedade.

Um dos aspetos mais diferenciadores deste projeto é a sua identidade visual. As ilustrações são da autoria de Ivan, um adolescente cabo-verdiano, cujos traços trazem uma frescura e autenticidade que permitem aos leitores mais novos identificarem-se imediatamente com as histórias e os cenários apresentados.

Numa era em que a informação é constante, capacitar os nossos jovens com o conhecimento das "regras do jogo" da vida em sociedade é fundamental para construir um futuro mais justo e consciente.

Convidamo-lo a descobrir e a partilhar esta leitura essencial, que ajuda a responder à pergunta: afinal, onde estamos nós no mundo das leis?



PRÉMIOS

Maria Madalena Torres

Na sequência da candidatura ao prémio Conceição Martins, promovido pelo Instituto Politécnico de Bragança - IPB, associação GEOTA e Fundação Agan Khan, foi atribuída uma menção de mérito projeto de formação Cocriação de protótipos ecogeodidáticos na educação ambiental para a sustentabilidade na educação pré-escolar, da investigadora do CIEC Maria Madalena Torres.



ALGUMAS DAS PUBLICAÇÕES DOS NOSSOS INVESTIGADORES

Ana Isabel Sani, editora convidada para coordenar na *International Journal of Environmental Research and Public Health* (ISSN 1660-4601), uma edição especial intitulada “Child Exposure to Domestic Violence: Risk Assessment, Protection Systems, and Psychosocial Interventions for Child and Family Well-Being” - https://www.mdpi.com/journal/ijerph/special_issues/3R3OVJ5UY6

Martins, D. M., da Silva, S.R. Editorial originality and inventiveness in a time of dictatorship: the “Cabra-Cega” series (1968–1973) by Edições Afrodite. *Children's Literature in Education* (2026). <https://doi.org/10.1007/s10583-025-09661-8>

Martins, D. M. (2026). Clássicos revisitados para todas as mãos: O caso de Raiponce (2022), de Bethan Woollvin. In M. Castellano-Sanz, R. Domene-Benito, & A. Reyes-Torres (Eds.), *Desenvolupament de la lectura multimodal. Justícia social i llibre-objecte en la pràctica educativa* (pp. 137–157). Tirant lo Blanch. Disponível em: <https://lnkd.in/eMc7XeSn>

Flores, M. A., Tavares, O., Fernandes, E. L., Ferreira, F. I., & Pereira, D. (2026). Pupils' perceptions of power dynamics in Portuguese schools: do they feel their voices are heard? *Cambridge Journal of Education*, 56(1), 79–98. <https://doi.org/10.1080/0305764X.2025.2603212>

Flores, M. A., Day, C., Tavares, O., Fernandes, E. L., & Pereira, F. I. (2026). School leadership in a remote small cluster of schools: A multi-perspective case study. *School Leadership & Management*, 46(2), 218–245 <https://doi.org/10.1080/13632434.2025.2599293>



VAI ACONTECER

Conferência CIEC
25 de maio de 2026



Dia do CIEC
8 de junho de 2026



Congresso Sandra Palhares
25 a 28 de julho de 2026



ICCS 2026
1 a 3 de outubro de 2026

Dia da Criança
1 de junho de 2026



13.º Congresso Internacional em Saúde
8 a 10 de julho de 2026



VII Simpósio Luso-Brasileiro e II Luso-Afro-Brasileiro em Estudos da Criança
8 a 10 de setembro de 2026

ICCS 2026
III INTERNATIONAL CONFERENCE
ON CHILD STUDIES

LISTEN TO ME!

CHILDRENS' VOICES AND AGENCY

1-3 OCTOBER 2026

RESEARCH CENTRE ON CHILD STUDIES

UNIVERSITY OF MINHO, BRAGA, PORTUGAL



FICHA TÉCNICA

NEWSLETTER N.º 14, maio de 2026

Edição: Direção do CIEC

Coordenação: Rui Ramos, Cláudia Pinheiro | Design e Grafismo: Eva Fernandes e Gabriela Silva